



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

Captiva EV pretende ser o SUV elétrico da família

A Chevrolet reforça sua estratégia de eletrificação no mercado nacional com o lançamento deste novo modelo, que retoma um nome conhecido dos consumidores brasileiros. A chegada do Captiva EV está alinhada com uma tendência: um em cada cinco utilitários-esportivos comercializados no País é oferecido com algum nível de eletrificação.

Custando R\$ 199.990,00, o modelo se posiciona como um SUV elétrico familiar, combinando dimensões generosas,

conforto elevado e funcionalidades inteligentes. Sua configuração foi desenvolvida a partir das necessidades locais e validada pela engenharia brasileira da Chevrolet.

O design do Captiva EV se caracteriza por linhas fluidas e proporções equilibradas. Na dianteira, os faróis em LED são bastante afilados, enquanto na traseira as lanternas, também em LED, exibem formato horizontal.

Medindo 4.745 mm de comprimento, 1.982 mm de largura,

1.650 mm de altura e 2.800 mm de entre-eixos, o veículo disponibiliza 400 litros de capacidade no porta-malas. No interior revestido com materiais premium e com cuidadoso trabalho de isolamento acústico, a central multimídia vertical de 15,6 polegadas domina o painel.

O motor elétrico do Captiva EV fornece 201 cv de potência e 309,7 Nm de torque imediato. Há quatro modos de condução e três níveis de regeneração de energia, que adaptam o comportamento do automóvel ao

trajeto e ao estilo de dirigir.

A bateria de 60 kWh proporciona autonomia média de 304 quilômetros pelo padrão Inmetro. A recarga rápida de até 120 kW permite elevar a energia da bateria de 30% para 80% em cerca de 30 minutos.

Entre os recursos de auxílio à condução, o destaque fica com o controle de cruzeiro adaptativo com assistente em curvas. O sistema consegue ajustar automaticamente a velocidade conforme o volume de tráfego e o desenho da via.

Nova picape batizada

A Volkswagen anunciou o nome de sua nova picape, que chegará ao mercado nacional para competir com Fiat Toro e Chevrolet Montana. Parte da ofensiva de 21 novos lançamentos da marca para a América do Sul até 2028, sustentada por um investimento de R\$ 20 bilhões na região, a Tukan será 100% desenhada e desenvolvida no Brasil, com produção confirmada para a fábrica de São José dos Pinhais (PR) a partir de 2027. A América do Sul foi o principal polo de crescimento da Volkswagen no mundo, com um aumento de 14,6% nas vendas em 2025, comparando com o ano anterior, sendo o Brasil o terceiro maior mercado global da marca, ficando atrás apenas da China e da Alemanha.

Evolução do conceito

A Ford continua a avançar na modernização e ampliação da sua rede na América do Sul, que tem hoje mais de 300 concessionárias, 140 delas instaladas no Brasil. No final de 2025, a marca lançou o novo padrão de arquitetura e layout interno Signature 2.0, uma evolução do conceito Signature, que foi introduzido em 2018 e já está presente em mais de 90% das lojas no continente. O novo projeto elimina as barreiras físicas com os consumidores, oferecendo uma experiência de compra e serviços fluida. Até o final de 2026, a expectativa da empresa é ter 30 concessionárias atualizadas, das quais 18 no Brasil.

Jeep Compass ganha versão com nova motorização bicombustível turbinada

A configuração Blackhawk Flex 2026 marca a estreia do propulsor Hurricane Flex 2.0 no Brasil. O preço da nova opção do SUV médio com tração 4x4 é de R\$ 274.290,00.

Top de linha, o Compass Blackhawk Flex desfruta de 272 cv de potência e 400 Nm de torque, indo de zero a 100 km/h de velocidade em 6,3 segundos. Para se tornar bicombustível, o motor Hurricane recebeu bomba de combustível, velas de ignição e injetores novos, além de modificações no sistema de admissão

e na turbina.

Equipado com sete airbags e pacote de serviços conectados com assistente pessoal Alexa inclusa, o veículo oferece tecnologias de direção autônoma de nível 2. É o caso do assistente ativo de direção, o qual combina a centralização na faixa de rodagem com o controle de cruzeiro adaptativo, possibilitando que o Jeep Compass Blackhawk Flex faça curvas de forma autônoma em vias sinalizadas, enquanto mantém velocidade pré-definida.



STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC

